



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: BioCana

Data: 28/02/2020

Caderno/Link: <http://www.biocana.com.br/index.php/noticia/visualizar/centro-busca-solucoes-eficazes-para-o-controle-de-pragas-e-doencas-da-cana>

Assunto: Centro busca soluções eficazes para o controle de pragas e doenças da cana

Centro busca soluções eficazes para o controle de pragas e doenças da cana

voltar

HOJE - 08:04h



Imagem: Depositphotos

Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar.

Este é o nome do Centro concebido a partir de parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Grupo São Martinho.

Ambos assumirão os investimentos.

Um dos principais objetivos do Centro é o de encontrar soluções eficazes e competitivas para o controle de pragas e doenças que prejudicam a produção de cana-de-açúcar.

Entre essas pragas e doenças estão o bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*), lagarta peluda (*Hyponomeuta taltula*) e a síndrome do murchamento da cana.

A instituição escolhida para liderar o Centro é a Universidade Estadual Paulista (Unesp), destaca conteúdo da própria Unesp.

A instituição é detentora de um conhecimento de 30 anos de trabalho de campo aplicando o manejo integrado de pragas.

A Unesp privilegia o uso de agentes de controle biológico, que também integram a programação do 2º CANABIO.

Pragas e doenças: soluções competitivas

O Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar, o primeiro sob a coordenação da Unesp, reunirá 31 pesquisadores.

Eles são de nove instituições diferentes, sendo 18 deles da própria Unesp.

O Centro receberá um aporte de aproximadamente R\$ 8 milhões durante os cinco primeiros anos de funcionamento.

Esse prazo poderá ser prorrogado por igual período com novo aporte de recursos.

Esse modelo de financiamento de longo prazo tem como finalidade promover uma forte interação entre a universidade e o setor produtivo.



A missão principal, segundo a Fapesp, é executar projetos de pesquisa complexos orientados a problemas e à busca de resultados bem definidos.

Por conseguinte, que colaborem para a formação de um centro de pesquisa de classe mundial durante sua existência.

“O principal objetivo desses centros é desenvolver pesquisas inovadoras, formar recursos humanos, desenvolver talentos e ser um centro de referência internacional”, afirma o professor Odair Aparecido Fernandes.

Ele é do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Ciências Agrônômicas e Veterinárias (FCAV), do campus de Jaboticabal da Unesp.

E que coordenará o novo Centro de Pesquisa em Engenharia.

“O Grupo São Martinho contatou a Fapesp com demandas na área de fitossanidade de cana-de-açúcar, com destaque para problemas com insetos pragas e doenças”, afirma o docente da FCAV-Unesp.

“Elencou uma série de perguntas e demandas que o grupo e o setor possuem e nós percebemos que tínhamos a competência e a expertise necessárias para responder esses questionamentos e atender essa demanda.”

Seleção

A proposta selecionada pela Fapesp e pelo Grupo São Martinho, que contou com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp (Prope) e da Agência Unesp de Inovação (Auin), envolve parcerias da FCAV com:

- o campus de Sorocaba da Unesp,
- o Centro de Cana de Ribeirão Preto do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC),
- a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado,
- a **Esalq-USP**,
- a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar),
- a Unifran (Franca),
- a Uniso (Sorocaba) e
- Cooperativa Agroindustrial (Coplana), localizada na cidade de Guariba, que será responsável pela transferência de tecnologia para o setor sucroenergético.

O plano do Centro de Pesquisa em Engenharia tem como pré-requisitos:

- a existência de pesquisa internacionalmente competitiva,
- a previsão de meios para a transferência de tecnologia e
- a difusão do conhecimento.

Dessa forma, estão envolvidos no projeto professores da área da educação para promover ações educativas em escolas públicas de ensino básico de Jaboticabal, parte da estratégia de disseminação do conhecimento exigida pelo edital.

Produção e meio ambiente

Filosofia de trabalho aplicada na Unesp há, pelo menos, três décadas, o manejo integrado de pragas norteará as pesquisas do Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar.

O conceito, em linhas gerais, envolve certa tolerância com a ação de pragas.

Assim, parte-se da premissa de que a existência pontual delas não é algo que obrigatoriamente vá causar prejuízos econômicos à lavoura.

Bem como o desenvolvimento de agentes de controle biológico para neutralizar os efeitos nocivos desses insetos pragas a partir do momento em que eles se tornem, de fato, um problema à produção industrial.

“Se esse controle não ocorrer, aí orientamos uma intervenção, sempre pensando em adicionar mais agentes de controle biológico”, destaca.

Os agentes de controle biológico podem ser microrganismos ou mesmo outros insetos que combaterão os insetos pragas.



Reconhecer esses agentes e saber se são amigos, e não inimigos, é fundamental para o trabalho.

Alguns agentes de controle biológico que serão estudados no mais novo centro de pesquisa já foram identificados na prospecção inicial feita pelos cientistas da Unesp.

O desenvolvimento de estudos de ponta, na fronteira do conhecimento, deve fortalecer a cultura da inovação da universidade.

E, enfim, também gerar ganhos acadêmicos significativos nos próximos anos, pois o novo centro de pesquisa contará com a participação de graduandos da Unesp.

E, em especial, pós-graduandos (mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos) do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Entomologia Agrícola, da FCAV.

Caráter inovador

O Grupo São Martinho, por meio do gestor de inovação da empresa, o pesquisador Walter Maccheroni, também reforçou o caráter inovador da parceria.

E disse estar muito satisfeito com a futura colaboração da Unesp no Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar.

“Nossa expectativa é grande para a criação de um novo ecossistema de inovação no País e estamos confiantes que essa interação entre indústria e universidade vai gerar bons resultados para nossa economia e sociedade”, diz Walter Maccheroni.

A expectativa do reitor da Unesp, Sandro Roberto Valentini, é que a aprovação do primeiro centro de pesquisa em engenharia sob liderança da universidade inspire outras iniciativas no mesmo sentido na instituição de ensino.

O anúncio da aprovação da proposta da Unesp foi feito pelo reitor em dezembro, na última reunião do Conselho Universitário de 2019.

O termo de outorga foi assinado no fim de janeiro.

